

Governo prevê R\$ 260 bilhões em concessões. Só falta combinar com os investidores

A partir desta quarta-feira, 7 de abril, a sede da B3, em São Paulo, será o palco de três dias de leilões em sequência promovidos pela Ministério da Infraestrutura. Com a inclusão de 28 ativos e a expectativa de arrecadar R\$ 20 bilhões, a semana marca o início de um calendário movimentado no balcão da pasta em abril.

A julgar pelo discurso de Tarcísio de Freitas, titular do ministério, essa agenda já recheada de privatizações no setor deverá ser ainda muito mais ampla, com a expectativa de uma série de certames programados nos próximos 20 meses.

“Nós devemos chegar ao fim do ano que vem com R\$ 260 bilhões de investimentos contratados”, afirmou o ministro da Infraestrutura, em evento realizado pelo Bradesco BBI nesta terça-feira, 6 de abril. “Muito dizem que é pouco, mas isso é mais de 40 vezes o orçamento anual de R\$ 7 bilhões do ministério.”

A cifra representaria um salto expressivo na comparação com o que a pasta arrecadou na gestão atual. “Entre leilões realizados e renovações antecipadas de contratos de concessões, nós transferimos 41 ativos para a iniciativa privada, com R\$ 44 bilhões de investimentos contratados.” A soma total no período compreende ainda mais R\$ 13 bilhões em outorgas.

O caminho para chegar a esse montante tem início nesta quarta-feira, com o leilão de 22 aeroportos dos blocos norte, sul e central, e a expectativa de arrecadar pouco mais de R\$ 6 bilhões. Antes, em 2019, a pasta já havia transferido 12 aeroportos, também no modelo de bloco, por R\$ 2,37 bilhões.

“Acreditamos que o leilão vai ser extremamente concorrido, com o ingresso de novos players”, disse Freitas. “É bem provável que tenhamos a participação de fundos de investimento, além dos operadores do setor.”

Neofeed



Economia



Brasil precisa priorizar vacinação para acelerar retomada econômica, diz FMI

Página- 03

Cade investiga tabelamento de preço de combustíveis

Página- 03



Política

Bolsonaro conversa com Putin sobre importação da vacina Sputnik V

Página- 04

Bolsonaro deu posse a seis ministros

Página- 04

No Mundo

Responsável por vacinação na Europa diz ver elo entre vacina de Oxford e coágulos; reguladora nega



O responsável pela estratégia de vacinação da EMA (agência regulatória europeia), Marco Cavaleri, afirmou acreditar que existe ligação entre a vacina de Oxford/AstraZeneca e acidentes vasculares raros, embora não se saibam ainda as causas, segundo o jornal italiano Il Messaggero.

Ao jornal Folha de S.Paulo a agência afirmou nesta terça (6) que o grupo de segurança farmacológica (Prac) “ainda não chegou a uma conclusão e a revisão está em andamento”. A previsão é que um comunicado seja feito até quinta (8).

A OMS (Organização Mundial da Saúde) também afirmou que, com os da-

dos disponíveis até segunda (5), não há evidência de relação entre a vacina e os casos graves de coágulos.

Cavaleri não integra o Prac nem é responsável pela área de segurança farmacológica na EMA.

Na última reunião para estudar os casos graves, a agência afirmou que ainda não havia evidências de que as vacinas fossem responsáveis pelos acidentes vasculares, embora essa hipótese não seja também descartável.

Em sua segunda revisão sobre os acidentes vasculares, o regulador europeu repetiu que os benefícios da vacina -ao impedir sequelas graves e mortes provocadas pela Covid-19- superam fortemente os riscos de causar coágulos.

Cavaleri também repetiu essa avaliação na entrevista ao jornal italiano.

A mesma observação foi feita pelo diretor de regulação e pré-qualificação da OMS, Rogério Pinto de Sá Gaspar: “A mídia tende a dar muito destaque para os riscos, o que é compreensível, mas é preciso ressaltar também os benefícios, que são muito importantes em número de mortes evitadas”.

Logo após os primeiros relatos de coágulos cerebrais raros em pessoas que receberam a vacina de Oxford/AstraZeneca, 21 países suspenderam o uso do imunizante; 19 retomaram a administração depois que a agência reguladora o endossou mais uma vez.

Biden antecipa em duas semanas prazo para disponibilizar 1ª dose a todos os adultos nos EUA

O presidente dos EUA, Joe Biden, vai anunciar nesta terça-feira (6) a antecipação em duas semanas do prazo para disponibilizar vacinas contra a Covid-19 a todos os adultos no país. Assim, a nova data será 19 de abril, e não mais 1º de maio, como divulgado anteriormente. O democrata também vai anunciar que os EUA, desde que ele assumiu a Casa Branca, entregaram mais de 150 milhões de doses.

Biden deve visitar nesta terça um local de imunização na cidade de Alexandria, no estado da Virgínia, antes de fazer o pronunciamento na Casa Branca.

O governo federal vem aumentando significativamente o ritmo da vacinação nos EUA. Inicialmente, estados com poucas doses limita-

ram seus esforços para priorizar grupos com maior risco à doença, além de idosos, mas Biden conseguiu cumprir a promessa de aplicar 100 milhões de vacinas nos primeiros 100 dias no cargo muito antes do prazo, após 58 dias.

Agora, ele dobrou o objetivo e quer imunizar 200 milhões até o fim de abril. Até o momento, 167 milhões de doses já foram administradas no país -4 a cada 10 pessoas nos EUA receberam ao menos uma dose. Os fármacos da Moderna e da Pfizer/BioNTech requerem duas doses, enquanto o produzido pela Johnson & Johnson, também usado no país, apenas uma.

Nos EUA, a Covid-19 já matou mais de 500 mil pessoas, o que coloca o país no topo do ranking de óbitos devido à doença.

Folhapress



Colômbia permitirá importações de vacinas por empresas



A Colômbia vai permitir a importação de vacinas contra a covid-19 por empresas, informou o Ministério da Saúde do país nessa segunda-feira (5), mas as doses terão de ser gratuitas para os imunizados.

O país andino planeja imunizar cerca de 70% de sua população de 35 milhões de pessoas neste ano, de acordo com um programa nacional gratuito, e já aplicou 2,4 milhões

de doses desde fevereiro.

Aqueles que distribuírem doses de vacinas adquiridas de maneira particular precisavam estar de acordo com os padrões estabelecidos pelo governo e não poderão utilizar instalações requisitadas pelo programa nacional, afirmou o ministro da Saúde em decreto preliminar disponibilizado a jornalistas.

“O processo de imunização conduzido com vacinas adquiridas por pessoas jurídicas precisa ocorrer a custo

zero para os beneficiários da aplicação”, diz a resolução.

Países, incluindo o Paquistão e a Índia, estão permitindo a compra particular de vacinas contra a covid-19.

O governo já emitiu alertas sobre um aumento no número de casos após o feriado da Páscoa, e colocou em vigor restrições baseadas nas taxas de ocupação de unidades de tratamento intensivo nos hospitais. Até agora, 64 mil colombianos morreram por causa do novo coronavírus.RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Brasil precisa priorizar vacinação para acelerar retomada econômica, diz FMI



O FMI (Fundo Monetário Internacional) afirma que o Brasil precisa priorizar a vacinação para acelerar a recuperação econômica e alcançar as expectativas de crescimento para este ano, projetadas em 3,7% em relatório divulgado nesta terça-feira (6) pela instituição.

Em entrevista coletiva, Gita Gopinath, conselheira econômica e diretora de pesquisa do FMI, disse que medidas como o auxílio emergencial impediram uma contração mais grave no Brasil e devem ajudar na retomada, mas ainda há desafios para que o país alcance o patamar de crescimento previsto para 2021.

“Considerando a quantidade de apoio [econômico] que foi dado, a contração que vimos em 2020 não foi tão ruim quanto esperávamos. Espera-se que a economia retome em 2021, mas ainda há desafios, ainda há condições financeiras pelo mundo, riscos de condições financeiras, que podem ser um problema e afetar o Brasil”, afirmou.

“A prioridade número um precisa ser a frente da vacinação, dando celeridade ao processo de imunização em comparação ao que temos visto neste momento.”

Nesta terça, o FMI divulgou o relatório Panorama Econômico Mundial, que revisou a projeção de cres-

cimento da economia global em 2021 de 5,5% para 6%, e ajustou a estimativa para o Brasil de 3,6% para 3,7%.

No documento, e também no discurso público de suas principais autoridades, o Fundo tem chamado a atenção para a retomada desigual entre países ricos e pobres por causa do acesso à vacina.

Na abertura das reuniões de primavera do FMI, nesta segunda (5), a diretora-geral do FMI, Kristalina Georgieva, disse que a política de vacinação é a política econômica mais importante do mundo hoje, e apelou a países que têm excedente de doses a doarem vacinas para nações que necessitam.

Mariana Dias/Folhapress

Impasse no Orçamento atrasa 13º de aposentados e programa de corte de jornada e salário



Ainda sem solução para sancionar o Orçamento de 2021, o governo Jair Bolsonaro atrasa o lançamento de medidas de combate à crise da Covid-19 que já haviam sido anunciadas.

A antecipação do 13º dos aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), a renovação do programa de corte de jornada e de salários, além da nova rodada do Pronampe (programa de apoio a micro e pequenas empresas), eram esperadas para março ou até o feriado de Páscoa. Mas foram adiadas.

Há um “apagão de canetas” no Ministério da Economia diante do receio de técnicos de assinarem atos

Cade investiga tabelamento de preço de combustíveis

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) tem em andamento de 11 investigações de infrações à ordem econômica no mercado de combustíveis.

Boa parte dos processos diz respeito à atuação de sindicatos no sentido de “induzir uma conduta comercial por parte dos seus associados”, disse o presidente do Cade, Alexandre Barreto em audiência pública nesta terça-feira (6) na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Segundo o Cade, desde 2013, foram julgados 28 processos sobre o assunto, que abrangeram 17 unidades da Federação. As multas aplicadas somam R\$ 495 milhões em condenações por condutas diversas como formação de cartel entre postos de combustíveis; tabelamento de preços praticados por sindicatos;

indução de conduta comercial uniforme, que ocorre quando sindicatos ou cooperativas indicam aos associados qual o preço a ser adotado.

De acordo com o conselho, no setor de combustíveis, a tendência de homogeneização de preços faz com que os valores praticados, pelo menos em uma mesma praça, sejam muito próximos.

“Uma coincidência de preços, um fenômeno que, em direito concorrencial, é conhecido como paralelismo de preços, não significa necessariamente que estamos tratando de um cartel, muito embora o mercado de revenda de combustíveis, principalmente, seja um mercado que, sim, de maneira regular, tem sido investigado pelo Cade. Nós temos diversos indícios de cartéis em investigações específicas que foram conduzidas pelo Cade”, explicou Barreto.

ABR



que podem ser considerados ilegais futuramente.

A ideia, em discussão pelo governo desde o fim do ano passado, é adotar um pacote de medidas com baixo impacto no Orçamento para suavizar o efeito da pandemia na atividade econômica neste ano.

Uma delas é a antecipação da primeira parcela do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, pois o dinheiro já estaria nas contas do governo e seria apenas liberado antes do programado.

No entanto, sem o Orçamento de 2021 em pleno funcionamento (e sancionado), a dúvida é se será possível antecipar o calendário e o pagamento de recursos que ainda

dependem de demais etapas.

Procurado, o Ministério da Economia não quis comentar sobre o assunto.

Em videoconferência da XP Investimentos na segunda-feira (5), o ministro Paulo Guedes (Economia) listou entraves técnicos e políticos como motivadores do atraso no lançamento de programas.

Um dos exemplos é o BEM (Benefício Emergencial), uma complementação paga pelo governo a trabalhadores com jornadas e salários cortados ou contrato suspenso.

De acordo com o ministro, a pasta chegou a elaborar uma versão do programa que teria custo zero para o Orçamento.

Folhapress

Política

Governo quer flexibilizar lei orçamentária para destravar programa de corte de salários



Pressionado por empresários, o governo deve apresentar ao Congresso um pedido de flexibilização da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2021 para destravar o programa que permite corte de jornadas e salários de trabalhadores, além da suspensão temporária de contratos.

A medida emergencial na área de emprego está parada por causa de questões técnicas, que geraram divergências internas no Ministério da Economia.

O LDO de 2021 foi aprovada no fim do ano passado com um dispositivo que obriga o governo a compensar novos gastos por meio de aumento de receitas, como reajuste de tributo, ou redução de despesas em outras áreas.

O novo programa implicará em aumento de despesa porque, assim como em 2020, o trabalhador afetado pelo corte de remuneração receberá uma ajuda parcial em dinheiro do governo, batizada de BEm (Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego).

O custo da medida neste ano, segundo o ministro Paulo Guedes (Economia), deve ficar entre R\$ 7 bilhões e R\$ 8 bilhões. Técnicos da pasta, no entanto, afirmam que o valor pode chegar a R\$ 10 bilhões.

Uma ala do ministério entende que o novo programa, por não estar previsto no Orçamento deste ano, é uma nova despesa. Por isso, segundo define a LDO, precisa de compensação.

A avaliação na pasta é que em um momento como este, com necessidade de enfrenta-

mento da pandemia, não faz sentido exigir compensação para uma medida considerada emergencial.

De acordo com uma fonte do ministério, já está pronto o projeto que será enviado ao Congresso para pedir a mudança na LDO e dispensar essa medida compensatória.

A ideia é que o Congresso avalie e aprove esse projeto para, em seguida, o governo editar a MP (Medida Provisória) que vai instituir o programa de emprego.

Ao exigir a compensação pelo aumento de despesas, a LDO tem impedido que o Ministério da Economia possa conseguir os recursos para bancar o programa trabalhista emergencial, cujo objetivo é evitar demissões em massa em meio à crise da Covid-19.

Bernardo Caram/Folhapress

Bolsonaro deu posse a seis ministros



O presidente Jair Bolsonaro participou ontem (6) da solenidade de transmissão de cargo de seis novos ministros, em cerimônias reservadas no Palácio do Planalto. Na semana passada, Bolsonaro fez uma reforma ministerial que incluiu trocas nos comandos da Casa Civil e na Secretaria de Governo, ambas ligadas à Presidência da República, dos ministérios da Justiça e Segurança Pública (MJSP), das Relações Exteriores e da Defesa e também da Advocacia-Geral da União (AGU).

Em rápidos discursos, os novos titulares agradeceram ao presidente pela escolha para o cargo.

A Casa Civil passou a ser

Bolsonaro conversa com Putin sobre importação da vacina Sputnik V

O presidente Jair Bolsonaro conversou nesta terça-feira (6), por telefone, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Entre os assuntos tratados, está a aquisição de doses da vacina russa Sputnik V, produzida pelo Instituto Gamaleya. Presenciaram a conversa os ministros Carlos Alberto França (Relações Exteriores), Marcelo Queiroga (Saúde), Onyx Lorenzoni (Secretaria-Geral) e o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres.

“Acabei de receber um telefonema do presidente Putin. Um dos assuntos mais importantes que nós tratamos aqui é a possibilidade de nós irmos a receber a vacina Sputnik, daquele país. Logicamente dependemos ainda de resolver alguns entraves aqui no Brasil, e estamos ultimando contatos com as demais autoridades, entre eles a Anvisa,

[sobre] como nós podemos efetivamente importar essa vacina”, disse o presidente em vídeo publicado nas suas redes sociais.

O presidente também destacou que, caso tenha aprovação para uso no Brasil, a vacina russa pode vir a ser fabricada no país, sob responsabilidade da farmacêutica União Química.

Em fevereiro, o Ministério da Saúde anunciou a dispensa de licitação para aquisição de 10 milhões de doses do imunizante russo, ao custo de R\$ 639,6 milhões.

Na conversa, os dois presidentes também acertaram o envio de uma equipe da Anvisa à Rússia, para inspecionar as instalações de produção da Sputnik V e de seus insumos. Ainda esta semana, diretores da Anvisa também devem receber o embaixador da Rússia no Brasil, Alexey Labetskiy, para discutir formas de acelerar a importação do imunizante.

Pedro Rafael Vilela/ABR



comandada pelo general Luiz Eduardo Ramos, em substituição ao também general Walter Braga Netto. Ramos, que até então ocupava a Secretaria de Governo, foi substituído pela deputada federal Flávia Arruda (PL-DF), que faz parte da base de apoio do governo no Congresso. Já Braga Netto foi deslocado para o comando do Ministério da Defesa no lugar do general Fernando Azevedo e Silva, que deixou o cargo.

A Secretaria de Governo, que estava sob o comando de Ramos, é a pasta responsável pela articulação política com o Legislativo. Mas, para o ministro, o grande articulador político desse governo “foi, e sempre será Jair Bolsonaro”. “Eu apenas estava como

um auxiliar, aprendendo sempre e me surpreendendo com sua perspicácia e um timing político inigualável”, disse Ramos. “Vivemos um momento crítico histórico. Em que pesem os desafios, as restrições e a tristeza que a atual pandemia nos tem imposto, temos lutado incansavelmente pela nossa democracia e pelo digno reconhecimento desse governo perante a sociedade brasileira e no concerto das nações”, destacou.

Walter Braga Netto, por sua vez, destacou que é uma honra ocupar o novo cargo e que a Defesa dará continuidade à missão prioritária, neste momento, de ações para o combate à covid-19 e vacinação da população.

Andréia Verdélio/ABR

Desmatamento preocupa, e entrada do Brasil na OCDE pode demorar até 4 anos, diz economista



Para o Brasil entrar na OCDE, conhecido como clube dos países ricos, o mais importante é “ter uma atitude reformista”, diz o economista Álvaro Santos Pereira, ex-ministro da Economia e do Emprego de Portugal que atualmente dirige a área de estudo de países da organização.

A entrada na organização é uma das principais bandeiras do ministro da Economia Paulo Guedes. Mesmo apoiando a adesão do país, Pereira alerta para alguns entraves, como o desmatamento.

O português é o mais recente entrevistado da série Papel do Estado, do Um Brasil, uma iniciativa da Fecomércio de São Paulo em parceria com a Columbia Global Centers e com o Center on Global Economic Governance.

“No Brasil, claramente temos a questão do desmatamento, que nos preocupa bastante”, afirma Pereira durante a entrevista. “Nossa principal preocupação nos próximos tempos vai ser como melhorar as nossas Ele diz que grande parte dos planos de recuperação da economia dos Estados Unidos e Europa são incentivos à economia verde. “O Brasil não pode ficar para trás”, afirma.

A destruição do pantanal e da Amazônia para uma “agricultura de baixa produtividade”, segundo o economista, podem estar acabando com “tesouros mundiais” que poderiam ser importantes para atrair mais investimento e turismo.

Apesar das críticas, Pereira acredita que “o lugar do Brasil é na OCDE”.

Na sua visão, caso o país seja admitido na organização, será um dos membros mais poderosos do clube.

Esse processo, no entanto, pode demorar até quatro anos, diz. Durante esse período, a entrada do Brasil será debatida em comitês, onde eventuais “sinais preocupantes” do país candidato podem ser um obstáculo.

Recentemente, a OCDE adotou medida inédita em relação ao combate à corrupção no Brasil: criou um grupo permanente de monitoramento do país sobre o assunto. A entidade está preocupada com o que chamou de fim “surpreendente da Lava Jato” e com as restrições de compartilhamento de informações de órgãos financeiros para investigações.

Daniela Arcanjo/Folhapress

Destruição de florestas tropicais cresceu 12% em 2020, diz ONG



Área destruída em florestas tropicais virgens no mundo aumentou 12% em 2020, apesar da crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus, segundo relatório divulgado na quarta-feira (31/03) pelo serviço de monitoramento Global Forest Watch (GFW).

Segundo a plataforma, 4,2 milhões de hectares desse tipo de ecossistema desapareceram no ano passado, o equivalente ao território dos Países Baixos. Em números absolutos, a maior perda foi registrada no Brasil, com 1,7 milhão de hectares queimados ou desmatados – o país abriga a maior parte da Amazônia, principal

EUA espera ‘mais passos concretos’ do Brasil contra mudanças climáticas

Os Estados Unidos esperam “mais passos concretos” do Brasil no combate às mudanças climáticas e estão dispostos a “apoiar” os esforços do país para preservar a Amazônia, chave para o bem-estar do planeta, declarou o governo de Joe Biden esta semana. “Para o presidente Biden, a parceria com o Brasil é crucial para enfrentar com eficácia o desafio global compartilhado das mudanças climáticas”, afirmou o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, após uma visita virtual às Nações Unidas na segunda-feira.

O secretário de Estado americano destacou ainda a “notável relação econômica bilateral” com o Brasil, que chega a

US\$ 100 bilhões por ano.

Biden, um democrata que aposta na criação de milhões de empregos para adaptar a infraestrutura e garantir um futuro de energia limpa, convidou Jair Bolsonaro para uma Cúpula de Líderes sobre o Clima nos dias 22 e 23 de abril.

A reunião virtual “sublinhará a urgência e os benefícios econômicos de se tomar medidas mais firmes” para conter o aquecimento global, disse a Casa Branca sobre a reunião, para a qual foram convocados 40 dignitários.

O Brasil, que concentra mais de 60% da floresta amazônica que se estende por nove nações sul-americanas, registrou em 2020 as maiores taxas de desmatamento em 12 anos.

IstoéDinheiro



floresta tropical do planeta.

“O Brasil, que tinha alcançado uma grande redução no desmatamento da Amazônia, agora está vendo esse sucesso se perder, e isso é de partir o coração”, disse Frances Seymour, do Instituto de Recursos Mundiais, que está por trás do relatório.

Em seguida aparecem a República Democrática do Congo (490 mil hectares) e a Bolívia (300 mil hectares).

De acordo com o GFW, a indústria madeireira é a principal causa de destruição de florestas virgens na América Latina e no Sudeste Asiático, enquanto na África a agricultura é o fator preponderante. No entanto, pesquisadores também apontaram calor ex-

tremo e seca como motivos de grandes incêndios florestais na Austrália, na Sibéria e na Amazônia.

Ainda segundo o Global Forest Watch, a destruição de florestas virgens provocou em 2020 a emissão de 2,64 bilhões de toneladas de CO₂, gás causador do efeito estufa, o equivalente à poluição gerada por 570 milhões de automóveis em um ano. O estudo também apontou que a pandemia pode ter tido um efeito negativo sobre as florestas, com o aumento de cultivos ilegais devido à redução das proteções ambientais e o retorno de grandes quantidades de pessoas a áreas rurais.

Época Negócios

Publicidade Legal

Interplayers Soluções Integradas S.A.

CNPJ/ME nº 05.347.060/0001-07 – NIRE 35.300.455.339

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de fevereiro de 2021

1. Data, Horário e Local: No dia 02/02/2021, às 10 horas, na sede da Companhia, na Avenida Engenheiro Eusebio Stevaux, nº 1.566, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude do comparecimento da totalidade dos acionistas, de acordo com as assinaturas apostas no Livro de Presença. **3. Mesa:** Presidente: Arnaldo José Lewis e Sá Filho; Secretária: Cristiane A. Ribeiro Galdino. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação de distribuição de dividendos intermediários. **5. Deliberações aprovadas por unanimidade:** A distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$ 6.015.018,00, com base no balanço patrimonial da Companhia levantado em 31/12/2020, sendo R\$ 2.241.653,00 referente ao lucro líquido apurado no exercício de 2020 e R\$ 3.773.365,00 da conta de reserva de lucros, os quais serão pagos em até 10 dias úteis aos seus acionistas proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia, à vista, em moeda corrente nacional. Por ocasião da próxima Assembleia que deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2020, se apurados dividendos a pagar, deverá ser deduzido o montante dos dividendos intermediários cuja distribuição foi aprovada nesta Assembleia. 5.1. Ficam os administradores da Companhia autorizados a tomar todas as providências necessárias e assinar todos os documentos para a implementação da deliberação acima. 5.2. Os valores atribuídos ao Ória Tech 1 Inovação – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo") serão pagos pela Companhia aos Srs. Arnaldo José Lewis e Sá Filho e Fernando Guerino Cascardo, nos termos do Segundo Aditivo ao Acordo de Investimento celebrado em 31/01/2021 pela Companhia, Fundo, Arnaldo José Lewis e Sá, Fernando Guerino Cascardo e Intermarket Empreendimentos e Participações Ltda. Com o pagamento na forma aqui prevista, o Fundo dá à Companhia a mais ampla, geral e irrevogável quitação em relação ao montante dos dividendos que lhe couberam pela distribuição aprovada nesta Assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. São Paulo, 02/02/2021. **Mesa:** Arnaldo José Lewis e Sá Filho: Presidente; Cristiane A. Ribeiro Galdino: Secretária. **Acionistas:** Intermarket Empreendimentos e Participações Ltda., p. Arnaldo José Lewis e Sá Filho e Carlos Alberto de Castro Dutra. **Ória Tech 1 Fundo de Investimentos em Participações**, p. Paulo Sérgio Caputo e Piero Lara Rosatelli. JUCESP – Registrado sob o nº 128.725/21-7 em 04/03/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Fast Shop S.A.

CNPJ/ME nº 43.708.379/0001-00 – NIRE 35.300.374.037

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 24/06/2019

1. Data, Hora e Local: 24/06/2019, às 10:00 horas, na sede social, na Avenida Zaki Narchi, 1.664, sobreloja, Carandiru, São Paulo-SP ("Companhia"). **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Mesa:** Presidente: Milton Kazuyuki Kakumoto. Secretária: Marie Higashi Kakumoto. **4. Publicações:** Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018 publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo-DOESP, no dia 11/06/2019, às folhas 15, e na Gazeta de S. Paulo, no dia 11/06/2019, às folhas B2. **5. Ordem do Dia:** (i) em Assembleia Geral Ordinária: (a) exame, discussão e aprovação dos Balanços Patrimoniais e demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2013; 31/12/2014; 31/12/2015; 31/12/2016; 31/12/2017; e 31/12/2018; (b) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2018; (c) eleição da nova Diretora de Gente & Gestão Sra. Marisa Salgado Pereira. (ii) em Assembleia Geral Extraordinária: (a) alteração do objeto social da Companhia, com a alteração do Artigo 3º do Estatuto Social; (b) aumento do capital social da Companhia, com a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; e (c) renúncia do Diretor de Negócios e Comercial e Diretor de Marketing Sr. Carlos Jaime Alves Paschoal. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade: (i) Em reunião ordinária: 6.1. Aprovou integralmente os Balanços Patrimoniais e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2013 (publicadas no DOESP, no dia 23/04/2019, às folhas 67; e Gazeta de S. Paulo, no dia 23/04/2019, caderno Estado, às folhas B4); 31/12/2014 (publicadas no DOESP, no dia 23/04/2019, às folhas 68; e Gazeta de S. Paulo, no dia 23/04/2019, caderno Estado, às folhas B4); 31/12/2015 (publicadas no DOESP, no dia 23/04/2019, às folhas 69; e Gazeta de S. Paulo, no dia 23/04/2019, caderno Estado, às folhas B4); 31/12/2016 (publicadas no DOESP, no dia 23/04/2019, às folhas 68; e Gazeta de S. Paulo, no dia 23/04/2019, caderno Estado, às folhas B4); 31/12/2017 (publicadas no DOESP, no dia 23/04/2019, às folhas 70; e Gazeta de S. Paulo, no dia 23/04/2019, caderno Estado, às folhas B4); e 31/12/2018 (publicadas na forma do item 4 acima). 6.2. Aprovou a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2018, no valor total de R\$ 102.287.468,23, da seguinte forma: (i) R\$ 5.114.373,41 para a Reserva Legal; (ii) R\$ 24.293.273,70 como dividendos obrigatórios; e (iii) R\$ 72.879.821,11 para a conta de reserva de lucros da Companhia. 6.3. Aprovada a eleição da Sra. Marisa Salgado Pereira, portadora da cédula de identidade RG nº 08284137-0 IFF/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 006.044.477-01, ao cargo de Diretora de Gente & Gestão para o triênio 2019 a 2021, conforme termo de posse anexo à presente Ata como Anexo II. (ii) Em reunião extraordinária: 6.4. Aprovou a mudança do objeto social da Companhia, para inclusão da atividade de locação, sublocação e cessão de espaço. 6.4.1. Em razão da deliberação acima, o Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 3º. A Companhia tem por objeto a exploração das seguintes atividades: (a) Lojas de departamentos e magazine; (b) Comércio varejista e atacadista de utilidades eletrodomésticas e de produtos manufaturados, semimanufaturados, matérias primas, materiais secundários e material de construção, destinados a atender no campo de utilidades básicas e complementares a todas as necessidades vitais e úteis, na órbita pessoal, comercial ou industrial; (c) Comércio varejista e atacadista de móveis, utilidades mecânicas, elétricas e demais complementos e acessórios de uso doméstico, comercial ou industrial, inclusive os destinados a recreação infantil, bem como sua instalação e montagem; (d) Comércio varejista e atacadista de artigos de ótica, fotografia e filmes fotográficos e cinematográficos, assim como os serviços atinentes a sua revelação; (e) Comércio varejista e atacadista e representação comercial de produtos alimentícios, de matérias primas, de produtos vegetais, minerais, animais, bebidas, café, fumo e de produtos eletrônicos em geral, de produtos de informática, de comunicação de dados, assim como a exploração de serviços de informática e de comunicação de dados; (f) Comércio varejista e atacadista de livro de papel e eletrônico, conteúdos educacionais de multimídia, através de intermediação de downloads (cópias) não gratuitas, inclusive representação destas atividades; (g) Prestação de serviços de consultoria, suporte e assistência técnica, inclusive serviços de instalação de produtos de sua linha de comercialização, compra e venda das peças necessárias para tanto, bem como serviços de compilação e disponibilização de listas de casamentos; (h) Intermediação e operacionalização de negócios no país, envolvendo inclusive a automação de gestão do marketing, gestão comercial e a gestão de serviços e produtos ao cliente; (i) Comércio varejista e atacadista de produtos farmacêuticos, medicamentos, odontológicos, instrumentos, cosméticos, perfumaria, inclusive representação destas atividades; (j) Agenciamento e intermediações de negócios em geral, inclusive intermediação de serviços de habilitação de aparelhos celulares; (k) Exploração direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares; (l) Serviços de alinhamento, balanceamento, lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; (m) Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário, máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo e mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários; (n) Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças, madeira e produtos derivados, cimento, tintas, vernizes e similares, mármore e granitos, vidros, espelhos e vitrais, pedras para revestimento e materiais para construção em geral; (o) Comércio atacadista de partes e peças instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios, próteses e artigos de ortopedia; (p) Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados, de solventes, de resinas e elastômeros, (q) Comércio varejista de outros artigos usados; (r) Comércio varejista de munições, fogos de artifício e artigos pirotécnicos; (s) Consultoria em tecnologia da informação, desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, web design, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet; (t) Locação, sublocação e cessão de espaço; e (u) Participação em outras atividades industriais, comerciais e civis na qualidade de sócia cotista ou acionista." 6.5. Aprovou o aumento do capital social da Companhia, atualmente de R\$ 100.000.000,00 para R\$ 150.000.000,00, um aumento, portanto, de R\$ 50.000.000,00, mediante a emissão de 50.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1.000,00 cada. 6.5.1. As novas ações são subscritas pela acionista Fastpar Holding S.A. e são integralizadas nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a capitalização de parte da reserva de lucros da Companhia de acordo com o Boletim de Subscrição anexo à presente Ata como Anexo I. 6.5.2. Em decorrência das deliberações acima, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 150.000.000,00, dividido em 150.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal." 6.6. Aprovada a renúncia do Diretor de Negócios e Comercial e Diretor de Marketing, o Sr. Carlos Jaime Alves Paschoal. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia e lavrada esta Ata que foi lida e aprovada pelos presentes. 8. Assinaturas: **Acionistas:** Julio Atsushi Kakumoto; e p. Fastpar Holding S.A. Milton Kazuyuki Kakumoto/Marie Higashi Kakumoto. São Paulo, 24/06/2019. **Mesa:** Milton Kazuyuki Kakumoto: Presidente; Marie Higashi Kakumoto: Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 421.713/19-7 02/08/2019. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Toriba Administração de Patrimônio S.A.

CNPJ/ME nº 07.706.705/0001-78

Edital de Convocação de Acionistas

Ficam convocados os Srs. acionistas a participarem, sob a forma exclusivamente DIGITAL, conforme disposição da IN DREI nº 81/2020 no dia 06/05/2021, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **AGO:** a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findo em 31/12/2020; b) deliberação sobre a destinação do resultado dos exercícios findos; c) Eleição dos membros da Diretoria. **AGE:** a) alteração do endereço da sede da Companhia; b) Outros assuntos de interesse social. Informamos que, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81/2020: (i) as Assembleias serão realizadas sob a forma DIGITAL, por sistema eletrônico de videoconferência Google Meets, dotado de segurança, transparência e confiabilidade, o qual permitirá a participação e votação dos acionistas a distância; e (ii) os conclaves serão gravados integralmente, cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia. Campinas, 05/04/2020. Roberto de Mello Mattos Haaland – Presidente (06. 07 e 08/04/2021)

Petróleo fecha em alta após tobo de segunda-feira, mas relatório do DoE reduz ganhos



Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta nesta terça-feira, 6, em recuperação após forte recuo na sessão anterior. Os ganhos, porém, foram contidos nas últimas horas da sessão, após o Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês) dos Estados Unidos apontar para "incertezas" nos próximos meses para o mercado de energia, em meio à evolução da resposta à pandemia de covid-19.

O barril do petróleo WTI para maio avançou 1,16% (+US\$ 0,68), aos US\$ 59,33, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o do Brent para junho teve alta de 0,95%

(+US\$ 0,59), a US\$ 62,74, na Intercontinental Exchange (ICE).

O ritmo de recuperação do petróleo, observado desde as primeiras horas de sessão nesta terça-feira, foi reforçado pela melhora das expectativas de crescimento da economia global em 2021. Enquanto o Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) global deste ano, o mercado de trabalho americano segue demonstrando forte recuperação. No fim da manhã de ontem, o contrato futuro do petróleo em Nova York chegou a avançar mais de 3% após a divulga-

ção do relatório de empregos Jolts nos EUA. Indicadores da China também apoiaram a percepção positiva.

O otimismo de investidores, porém, foi contido após o Administração de Informação de Energia (EIA, na sigla em inglês), agência que produz os levantamentos do DoE americano, divulgar o seu relatório de perspectiva a curto prazo para o mercado. Apesar de elevar sua projeção para o preço médio do barril do WTI, o órgão afirmou que a situação do mercado ainda é incerta, uma vez que a pandemia de coronavírus segue impactando a demanda global por petróleo.

IstoÉDinheiro

Dólar cai a R\$ 5,61 com leitura positiva sobre orçamento e fluxo comercial

O dólar renovou mínima a R\$ 5,6175 (-1,10%) no mercado à vista há pouco. O responsável pela área de câmbio da Terra Investimentos, Vanei Nagem, afirma que o mercado melhorou com uma leitura mais positiva sobre as negociações em torno do corte de emendas no Orçamento de 2021. "A percepção é de que o Congresso e a equipe econômica do go-

verno tendem a chegar a um bom termo nas negociações em curso sobre o orçamento, para evitar o descumprimento do teto de gastos", afirma.

Nagem confirma que o fluxo comercial é positivo, mas ressalta que o mercado opera com baixo volume financeiro. "O importador está ausente, esperando que o dólar caia mais, enquanto o exportador está atuando na venda, o que em manhã com

fraca liquidez favorece o recuo das cotações", explica.

Além disso, desde o início dos negócios, o mercado acompanha o dólar franco ante algumas divisas rivais, como euro e emergentes e ligadas a commodities, como peso mexicano, peso chileno e rand sul africano, observa.

O dólar futuro para maio teve mínima a R\$ 5,6240 (-0,87%).

IstoÉDinheiro



Publicidade Legal

Fast Shop S.A.
CNPJ/MF nº 43.708.379/0001-00 – NIRE 35.300.374.037

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22/07/2019.
1. **Data, Hora e Local:** Aos 22/07/2019, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Zaki Narchi, 1664, sobreloja, Carandiru. 2. **Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, bem como a Lista de Presença anexa à presente Ata, na forma do Anexo I. 3. **Mesa:** Presidente: Sr. Milton Kazuyuki Kakumoto; Secretário: Sr. Júlio Atsushi Kakumoto. 4. **Ordem do Dia:** Destituição do Diretor Financeiro. 5. **Deliberação:** Foi aprovado pelos acionistas, por unanimidade de votos, a destituição do Sr. Vitor José Fabiano, portador da cédula de identidade RG nº 10.682.513-6 SSP/SP e inscrito no CPF/MF nº 071.000.528-82, do cargo de Diretor Financeiro. Em razão dessa deliberação, fica o cargo de Diretor Financeiro da Companhia vago até a eleição de seu novo Diretor. 6. **Encerramento:** Foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. O Anexo I à presente ata ficará arquivado na sede da Companhia. São Paulo, 22/07/2019. Mesa: Milton Kazuyuki Kakumoto: Presidente; Júlio Atsushi Kakumoto: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 421.510/19-5 em 06/08/2019. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Fast Shop S.A.
CNPJ/MF nº 43.708.379/0001-00 – NIRE 35.300.374.037

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de março de 2020
1. **Data, Hora e Local:** 19/03/2020, às 10:00 horas, na sede social, na Avenida Zaki Narchi, 1.664, sobreloja, São Paulo-SP ("Companhia"). 2. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura aposta no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação. 3. **Mesa:** Presidente: Milton Kazuyuki Kakumoto. Secretário: Julio Atsushi Kakumoto. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da operação de crédito ("Operação") por parte da Companhia junto ao Banco Santander S.A., detalhada no respectivo contrato e demais documentos apresentados na Assembleia. 5. **Deliberações:** A Assembleia, por unanimidade: 5.1 Após conferido e analisados os documentos apresentados na Assembleia, bem como a assinatura do respectivo contrato, cuja versão aprovada corresponderá à versão assinada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Vice-Presidente da Companhia. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia e lavrada esta Ata que foi lida e aprovada pelos presentes. Assinaturas: Acionistas: p. Fastpar Holding S.A. Milton Kazuyuki Kakumoto/Julio Atsushi Kakumoto; e Julio Atsushi Kakumoto. São Paulo, 19/03/2020. Mesa: Milton Kazuyuki Kakumoto: Presidente; Julio Atsushi Kakumoto: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 303.237/20-0 em 12/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

TPI-LOG S.A.
CNPJ/MF nº 10.228.616/0001-78 – NIRE 35.300.359.739

Ata da Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31/07/2020
1. **Data, Hora e Local:** 31/07/2020, às 11 horas, na sede social da Companhia, na rua Olímpadas, 205, conjuntos 142/143 Sala "2", São Paulo-SP. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, face à presença de todos os acionistas da Companhia. 3. **Publicações:** O relatório da administração e as demonstrações financeiras consolidadas, referentes ao exercício social de 2019, foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Data Mercantil. 4. **Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli – Presidente e Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. 5. **Ordem do Dia:** 5.1. **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2019; e (iii) Deliberar sobre a remuneração dos administradores; 5.2. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Deliberar sobre a eleição e reeleição da Diretoria Executiva; (ii) Deliberar o aumento do capital social da Companhia; e (iii) Deliberar a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação anterior; 6. **Deliberações:** Instaladas as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, os acionistas, por unanimidade e sem ressalvas, deliberaram o quanto segue: 6.1. Aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. 6.2. Aprovar a proposta para que o prejuízo do exercício findo em 31/12/2019, no montante de R\$ 80.512,69, seja destinado para prejuízos acumulados. 6.3. Aceitar e referendar a renúncia explícita dos administradores da Companhia quanto ao recebimento de remuneração. 6.4. Reeleger o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, portador da Carteira de Identidade para Estrangeiros RNE nº W031334-P, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.211.779-68, ao cargo de Diretor Presidente; e eleger o Sr. Marcos Paulo Fernandes Pereira, portador da Carteira de Identidade RG nº 30.515.604-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 213.793.938-09, ao cargo de Diretor Administrativo-Financeiro. O mandato incumbido da atual Diretoria eleita será de 02 anos, com início na presente data e término da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2021. 6.4.1. Os Diretores ora eleitos tomam posse de seus respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, com declaração de desimpedimento, lavrados em livro próprio e arquivados na sede da Companhia. 6.5. Aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 229.221,56, passando o capital social de R\$ 57.828.958,67 para R\$ 58.058.180,23, mediante a emissão de 229.221 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação. Como resultado da emissão de ações ora referida, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 58.058.180 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. 6.5.1. O acionista Mercúrio Participações e Investimentos S.A. ("Mercúrio") decidiu não acompanhar o supracitado aumento de capital, renunciando, assim, expressamente ao seu direito de preferência na subscrição das novas ações da Companhia que são, nesta ocasião, totalmente subscritas pela acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. ("Triunfo"), nos termos do boletim de subscrição anexo à presente ata como Anexo I, e integralizadas neste ato mediante a capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs"), realizados pelo Triunfo até 31/03/2020. 6.6. Em razão das deliberações realizadas nos itens acima, os acionistas aprovaram a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigor com a seguinte redação: "Artigo 4º: O capital social é totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 58.058.180,23, representado por 58.058.180 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal." 6.7. Por fim, os Acionistas da Companhia autorizaram que a Diretoria Executiva da Companhia pratique todos os atos necessários à implementação das deliberações acima, bem como, ratificar todos os atos já praticados para tais finalidades. 7. **Encerramento:** Nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos lavrando esta ata, a qual após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. Acionistas Presentes: TPI – Triunfo Participações e Investimentos, por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. São Paulo, 31/07/2020. Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 128.908/21-0 em 04/03/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Fast Shop S.A.
CNPJ/MF nº 43.708.379/0001-00 – NIRE 35.300.374.037

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23/09/2019
1. **Data, Hora e Local:** 23/09/2019, às 10:00 horas, na sede social, na Avenida Zaki Narchi, 1.664, sobreloja, Carandiru, São Paulo-SP ("Companhia"). 2. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura aposta no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação. 3. **Mesa:** Presidente: Milton Kazuyuki Kakumoto. Secretário: Julio Atsushi Kakumoto. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da operação de investimento ("Operação"), por parte da Companhia na empresa Zissou Assessoria e Consultoria em Artigos do Sono S.A. ("Zissou"), detalhada no Instrumento Particular de Compromisso de Investimento e demais documentos apresentados na Assembleia. 5. **Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade: 5.1 Após conferidos e analisados os documentos apresentados, aprovou, na forma do Artigo 19, § 2º, item (iii) do Estatuto Social, a celebração da Operação nos moldes apresentados na Assembleia, bem como a assinatura do Instrumento Particular de Compromisso de Investimento e outras Avenças, cuja versão aprovada corresponderá à versão assinada pelo Diretor Presidente, pelo Diretor Vice-Presidente e pelo Diretor de Canais Virtuais da Companhia. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta Ata que foi lida e aprovada pelos presentes. Assinaturas: Acionista: p. Fastpar Holding S.A. Milton Kazuyuki Kakumoto/Julio Atsushi Kakumoto; Julio Atsushi Kakumoto. São Paulo, 23/09/2019. Mesa: Milton Kazuyuki Kakumoto: Presidente; Julio Atsushi Kakumoto: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 303.241/20-2 em 12/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Comexport Companhia de Comércio Exterior
CNPJ/MF nº 43.633.296/0001-90 – NIRE 35.300.019.270

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de janeiro de 2021
Data, Hora e Local: No dia 21/01/2021, às 10h00, na sede social da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, nº 10.989, 12º andar, conjunto 122, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face à presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Alan Goldlust; Secretário: Sr. Sérgio Vladimirschi Junior. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca de distribuições proporcionais de dividendos já realizadas pela Sociedade, referente ao decorrer do exercício de 2020. **Deliberações:** Submetida à discussão e, em seguida, à votação, foi aprovada, pelos sócios presentes, representando 100% do capital social da sociedade, a matéria colocada para discussão, qual seja: 1. Os sócios presentes ratificaram a distribuição de dividendos realizada no decorrer do exercício de 2020, englobando valores extraídos do saldo da conta reserva de lucros, no montante de R\$ 49.999.999,99, a serem distribuídos aos sócios nas seguintes proporções: **Sócio – Percentual:** Alan Goldlust – 41,104969%; Juliano Simonetti Lefèvre – 0,500293%; Luciana Zeffel Vladimirschi – 9,699515%; Luiz Fernando Braga – 0,999969%; Renata Pinto Grabert – 31,898335%; Roberto Amadeu Milani – 12,494982%; Rodrigo Guerra – 0,500293%; Rodrigo Pimentel Teixeira – 2,000556%; Silvana Ortiz Machado – 0,500293%; Vlad Participações Ltda. – 0,300794%; **Total – 100%.** **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e foi lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 21/01/2021. Assinaturas: Alan Goldlust – Presidente; Sérgio Vladimirschi Jr. – Secretário. Advogada Responsável: Mirella Righetti – OAB/SP 184.175. JUCESP – Registrado sob o nº 138.763/21-5 em 12/03/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

BRC - XXXIII Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF nº 11.775.071/0001-82 - NIRE 35.224.089.543

ERRATA: Na ata de Reunião de Sócios Realizada em 01/04/2021, publicada neste jornal em 06/04/2021, onde se lê: SP, 01/01/2021, leia-se: SP, 01/04/2021.

MAUA LUZ SPE LTDA. - CNPJ/MF: nº 26.529.868/0001-77

Demonstrações Financeiras referente exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - (Em R\$)

Balanco Patrimonial			Passivo + Patrimônio Líquido		Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto			
Ativo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	Atividades Operacionais			
Circulante	42.430.117,39 D	26.848.202,33 D	82.026.127,32 C	81.736.636,41 C	Receita bruta operacional	10.107.302,26 C	28.800.763,36 C	
Caixa e equivalentes de caixa	1.243.675,44 D	79.996,23 D	Exigível a curto prazo	82.026.127,32 C	Prestação de serviços	4.620.501,58 C	4.845.973,92 C	
Bancos	500,00 D	82,69 D	Empréstimos e contas garantidas	9.541.330,69 C	9.807.928,85 C	Receita de construção	5.486.800,68 C	23.954.788,44 C
Aplicações de liquidez imediata	1.243.174,44 D	79.413,54 D	Formecedores	72.044.907,87 C	70.811.234,56 C	(-) Deduções da receita	289.483,18 D	335.496,10 D
Realizável a curto prazo	41.186.441,95 D	26.768.206,10 D	Obrigações trabalhistas	10.599,03 C	13.006,53 C	Receita líquida	9.817.819,08 C	28.465.267,26 C
Clientes	50.000,00 D	0,00 D	Provisões de férias e 13 salário	21.351,04 C	25.137,83 C	(-) Custo dos serviços prestados	10.898.072,34 D	29.980.504,30 D
Direitos com terceiros	14.385.275,13 D	13.358.387,16 D	Obrigações tributárias	54.578,45 C	731.047,82 C	Lucro bruto	1.080.253,26 D	1.515.237,96 D
Impostos a compensar	1.655.184,27 D	1.651.804,73 D	Outras contas a pagar	353.360,24 C	348.280,82 C	Total despesas operacionais	20.120.774,08 C	11.622.338,44 C
Ativo financeiro	25.095.982,55 D	11.758.014,21 D	Despesas financeiras	2.055.531,89 D	1.822.151,44 D	Despesas administrativas	1.125.180,64 D	736.882,82 D
Não circulante	81.907.161,15 D	76.965.209,47 D	Despesas não dedutíveis	443,04 C	500,00 D	Despesas tributárias	971.370,19 D	669.365,26 D
Realizável a longo prazo	81.859.479,36 D	76.930.663,06 D	Despesas financeiras	2.055.531,89 D	1.822.151,44 D	Despesas tributárias	487.849,55 C	487.849,55 C
Ativo financeiro	81.859.479,36 D	76.930.663,06 D	Despesas financeiras	24.272.413,76 C	14.851.237,96 C	Obrigações Trabalhistas	0,00 C	0,00 C
Imobilizado	46.522,92 D	34.546,41 D	Despesas financeiras	19.040.520,82 C	10.107.101,40 C	Provisões de Férias e 13 Salário	1.233.673,31 C	1.233.673,31 C
Bens em operação	62.476,73 D	40.434,25 D	Despesas financeiras	161.280,60 C	161.280,60 C	Obrigações Tributárias	1.032.574,41 C	1.032.574,41 C
(-) Depreciação acumulada	15.953,81 C	5.887,84 C	Despesas financeiras	161.280,60 C	161.280,60 C	Outras Contas a Pagar	5.079,42 C	5.079,42 C
Intangível	1.158,87 D	0,00 D	Despesas financeiras	161.280,60 C	161.280,60 C	Impostos Diferidos	1.453.739,85 C	1.453.739,85 C
Bens intangíveis	1.420,00 D	0,00 D	Despesas financeiras	12.913.042,06 C	5.920.544,42 C	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.453.739,85 C	1.453.739,85 C
(-) Amortização acumulada	261,13 C	0,00 C	Despesas financeiras	19.201.801,42 C	6.992.497,62 C	Atividades de Investimento	Aquisição de Imobilizado	(22.042,48)
Total do ativo	124.337.278,54 D	103.813.411,80 D	Total do passivo	124.337.278,54 C	103.813.411,80 C	Aquisição de Intangível	(1.420,00)	(1.420,00)
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido							Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(23.462,48)
Capital social		Lucros a realizar	Resultado do exercício	Ajustes exercícios anteriores	Total	Atividades de Financiamento		
Em 31/12/2019	100.000,00	5.920.680,71	6.992.497,62	(136,27)	13.013.042,06	Empréstimos e Contas Garantidas	(266.598,16)	(266.598,16)
Lucros a realizar	0,00	6.992.361,35	0,00	0,00	6.992.361,35	Obrigações de Financiamento	(1.163.679,21)	(1.163.679,21)
Resultado do exercício	0,00	0,00	12.209.303,80	0,00	12.209.303,80	Fluxos de Caixa	(2.428.277,37)	(2.428.277,37)
Ajustes exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	136,27	136,27	Variação de Caixa	(=) Saldo Inicial	79.996,23
Em 31/12/2020	100.000,00	12.913.042,06	19.201.801,42	0,00	32.214.843,48	(=) Saldo Final	1.243.675,44	1.243.675,44

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31/12/2020

1. **Contexto Operacional - Informações Gerais:** A Mauá Luz Spe Ltda., é uma sociedade limitada constituída em 10/11/2016 com propósito específico de acordo com as leis brasileiras, domiciliada na Rua Carlo de Campo, 240 - Casa 2 / Sala A - Vila Nossa Senhora das Vitórias - Mauá - SP. A empresa tem por objeto social a prestação de serviços de iluminação pública para o Município de Mauá, Estado de São Paulo, por meio de Concessão Administrativa, incluídos o desenvolvimento, modernização, ampliação, eficiência energética, operação e manutenção, pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos. 1. **Declaração de Conformidade:** As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 2. **Capital Social:** O Capital Social está representado por 100.000 (Cem mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma totalizando R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) totalmente integralizado em moeda corrente nacional, assim distribuídas entre os sócios:

Sócio	Quotas	%	Total R\$
Brasiluz Eletrificação e Eletrônica Ltda	60.000	60	60.000,00
FM Rodrigues & Cia Ltda	20.000	20	20.000,00
Conasa - Infraestrutura S/A	20.000	20	20.000,00
Total	100.000	100	100.000,00

3. **Regime de Tributação:** O regime de tributação da empresa é o de Lucro Real, onde a base de cálculo para o IRPJ e CSLL são obtidos por meio de Resultado Contábil anual. No que tange ao PIS e Cofins, a tributação ocorre na forma Não-Cumulativa por meio do regime Caixa, apuração mensalmente. 4. **Sumário das Principais Práticas Contábeis:** a) Determinação de resultado. O resultado é apurado em obediência ao regime de completância de exercícios. b) Caixa e Equivalente de Caixa: correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser resgatados a qualquer momento com riscos insignificantes de alterações de valor. c) Clientes: Corresponde aos valores históricos a receber referente a reembolso de despesas. Portanto, trata-se de um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro. d) Direitos

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,6257 / R\$ 5,6263 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,5990 / R\$ 5,6010 *
Turismo - R\$ 5,5800 /
R\$ 5,7500

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -1,37%

OURO BM&F
R\$ 312,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,02%
Pontos: 117.498
Volume financeiro: R\$
24,983 bilhões
Majores altas: Sul América
UNT (4,27%), Fleury
ON (3,90%), Companhia
Siderúrgica Nacional ON
(3,62%)

Majores baixas: Bradesco
ON (-2,00%), Petrobras
Distribuidora ON
(-1,63%), Bradesco PN
(-1,58%)

S&P 500 (Nova York):
-0,10%

Dow Jones (Nova York):
-0,29%

Nasdaq (Nova York):
-0,05%

CAC 40 (Paris): 0,47%
Dax 30 (Frankfurt):
0,70%

Financial 100 (Londres):
1,28%

Nikkei 225 (Tóquio):
-1,30%

Hang Seng (Hong Kong):
1,97%

Shanghai Composite
(Xangai): -0,04%

CSI 300 (Xangai e Shen-
zhen): -0,41%

Merval (Buenos Aires):
3,56%

IPC (México): -0,54%

Bolsas da Europa fecharam em alta, com otimismo por recuperação da economia global

As bolsas europeias fecharam em alta nesta terça-feira, 6, em dia marcado pelo retorno dos mercados após feriado de Páscoa na maioria das principais potências do continente. Os índices foram impulsionados pela melhora das perspectivas para a recuperação econômica em 2021. O índice pan-europeu Stoxx 600 encerrou o pregão com avanço de

0,70%, aos 435,26 pontos. O foco de investidores esteve nos sinais que apontam para uma recuperação robusta da economia global neste ano. O avanço acima do esperado do mercado de trabalho dos Estados Unidos, além do bom desempenho dos setores de serviços do país e da China, apoiam a percepção de que a atividade está sendo retomada nas duas principais potências do mundo, o que

estimula o apetite por risco. Além disso, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para cima sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global neste ano. Diante deste cenário, o índice DAX, da bolsa de Frankfurt, fechou em alta de 0,70%, aos 15.212,68 pontos, seguido do CAC 40, de Paris, que registrou ganhos de 0,47%, aos 6.131,34 pontos. IstoDinheiro

Negócios

LG encerra divisão de celulares: o que se sabe e o que falta esclarecer



A empresa sul-coreana irá deixar de desenvolver e produzir celulares ao redor do mundo.

A LG afirmou que a “decisão estratégica de sair do incrivelmente competitivo mercado de celulares vai permitir focar recursos em outras áreas”.

A LG afirmou que irá oferecer “suporte e atualizações de software para os consumidores por um período de tempo que irá variar de acordo com a região”, sem dar detalhes sobre nenhum país.

O G1 questionou a companhia sobre a situação no Brasil, e a empresa disse que “permanece com as políticas de garantia deste produto [smartphones], nos termos de cada um dos países comercializados”.

Segundo o Código de Defesa do Consumidor (CDC), as marcas precisam respeitar a garantia legal de, no mínimo, 90 dias para produtos duráveis (como celulares).

Esse prazo é somado à garantia contratual, quando a fabricante ou fornecedor pode acrescentar mais tempo de cobertura, geralmente chegando a um ano.

O Procon-SP afirmou que notificou a LG para esclarecer a saída e indicar os planos de atendimento ao consumidor.

A companhia disse que pretende encerrar sua divisão de celulares até 31 de julho, mas um “inventário de modelos pode ficar disponível depois disso”.

A companhia disse em comunicado que irá concentrar esforços na produção de dispositivos conectados para

casas inteligentes, componentes para veículos elétricos, robótica, inteligência artificial, entre outros.

As divisões de TVs, de eletrodomésticos e de outros eletrônicos continuam funcionando.

A LG tinha uma fatia de apenas 2% do mercado de smartphones ao redor do mundo em 2020, segundo a empresa de análise Counterpoint Research.

A empresa acumulou prejuízos consecutivos nessa área desde o segundo semestre de 2015.

Somente em 2020, a LG anunciou prejuízo de US\$ 750,6 milhões na divisão. Em 2019, as perdas foram de US\$ 858,3 milhões, enquanto no ano anterior foram US\$ 700,6 milhões no negativo.

Magazine Luiza e Deezer transformam músicas em e-commerce de instrumentos

O Magazine Luiza e o Deezer, serviço de streaming de áudio, criaram uma plataforma que transforma músicas em um e-commerce de instrumentos.

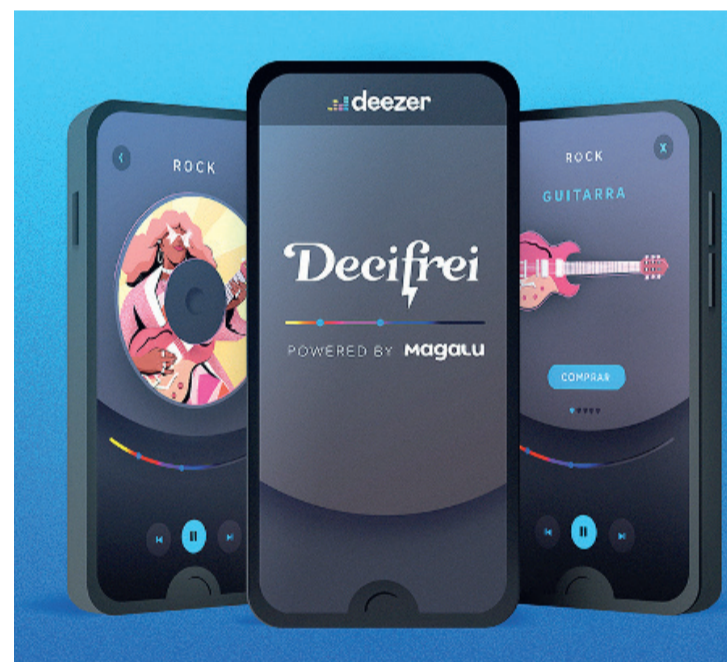
Chamada “Decifrei”, a funcionalidade permite que usuários ouçam alguns de seus artistas favoritos, e ao mesmo tempo, comprem instrumentos originais e similares usados em músicas de sucesso.

O recurso mapeia os instrumentos (originais ou semelhantes) usados pelos artistas nas músicas do serviço de streaming e sugere a compra no aplicativo da rede varejis-

ta. Instrumentos como guitarras, violões, baterias e pianos estarão à venda na plataforma, criada pela agência Ogilvy.

“Acompanhamos o aumento das buscas por instrumentos musicais na internet durante o período de isolamento social. O aprendizado de novos instrumentos é uma maneira de descompressão e relaxamento. Com o Decifrei, conseguimos resolver essa demanda. Trazemos entretenimento e novas descobertas para o público”, afirma Rafael Montalvão, diretor de marketing e-commerce do Magalu.

Biznews



Huawei diz que analisa portaria para avaliar participação em rede privativa 5G do governo



A Huawei ainda está analisando a portaria do Ministério das Comunicações com diretrizes para o edital do leilão do 5G no país para decidir se participa da rede privativa que será criada para a comunicação entre os órgãos da administração pública.

A informação foi dada por Marcelo Motta, diretor de Cibersegurança e Soluções da Huawei América Latina, em reunião nesta terça-feira (6) do grupo de trabalho na Câmara dos Deputados que discute a implantação da tecnologia 5G no Brasil.

A rede privativa, criptografada, será construída pelas operadoras que vencerem o leilão e deverá custar R\$ 1 bi-

lhão. A intenção é que atenda a órgãos públicos da administração federal.

A construção da rede privativa do governo foi a solução encontrada pelo ministro Fábio Faria (Comunicações) de convencer o presidente Jair Bolsonaro a não barrar a Huawei das demais redes das operadoras, algo que poderia até comprometer a realização do leilão.

“No que diz respeito à rede privativa, existe uma portaria. Os requisitos dessa portaria ainda não estão completamente claros”, afirmou Motta. “Quem adquire a rede de fato coloca suas determinações, coloca requisitos para que possam ser atendidos pelos fornecedores. E à medida

que esses requisitos estejam claros, a gente pode avaliar a nossa condição de participar ou não [da rede].”

Ele afirmou que, até onde foi informado, não haveria restrições para as redes 5G comerciais no Brasil. “E, no caso da rede privativa, existem requisitos adicionais estes que a gente está aguardando para ter um esclarecimento maior e aí poder avaliar a nossa participação”, reiterou.

O executivo foi questionado sobre a intenção da Huawei em participar da rede pela presidente do grupo, deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC), com base em declaração dada pelo ministro Fábio Faria de que a empresa não teria interesse.

Folhapress